De Moraes Vinicius, Testamento

Voc que só ganha pra juntar
O que h? Diz pra mim o que que h?
Voc vai ver um dia em que fria voc vai entrar.
Curse num balaje
Em baixa escurido
 fogo irmo
 fogo irmo.
(Pois amigo
Como se dizia antigamente
O buraco mais em baixo.
E voc com todo seu ba
Vai ficar na mais total solido
E pensando a bea
Que no levou nada que juntou.
Que fossa meu irmo, que fossa.)
Voc que no para pra pensar
Que o tempo curto
E no para de passar
Voc vai ver um dia que remorso
Como bom parar
Ver o sol se pr ou ver o sol raiar e desligar.
Ver o sol se pr ou ver o sol raiar e desligar.
(Moa, ttulo, capital de giro, pobre do ens
E tome gravata
Protocolos,
Encomendas,
Caviar,
Champanhe,
E tome gravata
O amor sem paixo
O corpo sem alma
O pensamento sem esprito
E tome gravata
E l um belo dia com um enfarte
ou pior ainda
um psiquiatra)
Voc que só faz usufruir
E tem mulher pra usar e pra exibir
Voc vai ver um dia
Em que toca voc foi bulir
A mulher foi feita pro amor e pro perdo
Cai nessa no.
A mulher foi feita pro amor e pro perdo
Cai nessa no.
(Voc por exemplo
Que est a com a boneca do seu lado
linda e chiqurrima
Crente que o ambo senhor do material
E a que o distinto est muitssimo enganado
Mas as vezes ela anda longe
Perdida no mundo livre e confuso
Cheio de canes aventuras e magias
Que voc nem sequer toca sua alma
, as mulheres so muito estranhas
muito estranhas)
Voc que no gosta de gostar
Pra no sofrer no sorrir e no chorar
Voc vai ver um dia
Em que fria voc vai entrar.
Curse num balaje em baixa escurido, fogo irmo, fogo irmo
Curse num balaje em baixa escurido, fogo irmo, fogo irmo
Arthur R. S. Valadares - Guarulhos - So Paulo